

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> <b>DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA</b> (http://www.ccs.ufsc.br/patologia/) <b>PLANO DE ENSINO</b> <b>SEMESTRE 2006-01</b>
---

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
PTL 5107	Patologia Bucal			126 hs/aula
Endereço eletrônico: <a href="http://www.ccs.ufsc.br/patologia/">http://www.ccs.ufsc.br/patologia/</a> e-mail: deptoptl@ccs.ufsc.br				

**II. HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
3as feiras, das 13:30 às 14:20 hs 6as feiras, das 13:30 às 16:20 hs	Turma A: 5as feira, das 14:30 às 17:00 hs Turma B: 2as feiras, das 14:30 às 17:00 hs Turma C: 3as feiras, das 14:30 às 17:00 hs

**III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)**

Liliane Janete Grando Elena Riet Correa Rivero
---

**IV. PRÉ-REQUISITO (S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. PTL 5129	Patologia Geral (PTL 5129)
2. MOR 5106	Histologia Buco-Dental (MOR 5106)

**V CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Odontologia
-------------

**VI. EMENTA**

Anomalias dentárias. Anomalias do desenvolvimento dos maxilares. Injúrias físicas e químicas da mucosa bucal. Patologia dos tecidos periodontais. Principais processos de destruição dos tecidos dentais duros: Erosão Dental e Cárie Dental. Pulpopatias e periapicopatias. Cistos e tumores odontogênicos. Cistos não-odontogênicos e pseudocistos.. Patologia óssea: lesões neoplásicas e não neoplásicas. Tumores de tecidos moles. Patologia epitelial: lesões precursoras do câncer de boca e carcinoma espinocelular. Infecções de origem bacteriana, de interesse estomatológico. Infecções de origem viral, de interesse estomatológico. Infecções de origem fúngica e protozoária, de interesse estomatológico. Manifestações estomatológicas de dermatopatologias. Patologias das glândulas salivares. Infecção pelo HIV e suas manifestações de interesse estomatológico.

**VII. OBJETIVOS**
**VII.I Objetivo geral da disciplina**

Capacitar o aluno de odontologia para o diagnóstico das patologias inerentes à boca, abordando os aspectos histopatológicas das diversas patologias, bem como sua etiologia, evolução e fisiopatologia, além de contribuir para formação integral do aluno, estimulando as reações, a iniciativa e a responsabilidade, com vistas a ajustá-lo ao perfil de um profissional de Odontologia competente ética, técnica e cientificamente.

**VII.II. Competências e habilidades gerais dos acadêmicos:**

- Os acadêmicos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, diagnóstico precoce e promoção de saúde em pacientes de risco ao desenvolvimento de patologias bucais e do complexo

maxilo-mandibular:

- Os acadêmicos devem ter conhecimento dos aspectos histopatológicos das diversas patologias, bem o entendimento com relação a sua etiologia, evolução e fisiopatologia.
- Os acadêmicos devem estar aptos ao diagnóstico clínico, imaginológicos e histopatológico de patologias do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem estar aptos a estabelecer prognóstico e propor tratamentos de patologias bem como tratamento e reabilitação de pacientes com patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Os acadêmicos devem estar habilitados a utilização de expressões e termos técnicos adequados, de acordo com as normas do Português, respeitando parâmetros de ética e confidencialidade;
- Os acadêmicos devem estar preparados para aprender de maneira contínua, buscando informações em meios confiáveis de divulgação científica.

#### VII.III. Competências e habilidades específicas dos acadêmicos:

- Os acadêmicos deverão estar aptos a realização de leitura de lâminas histopatológicas de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular;
- Inter-relacionar dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos, estudados nas disciplinas de Patologia Geral, Histologia Buco-Dental, Estomatologia, Radiologia, Terapêutica, Cirurgia, bem como em demais disciplinas da área do diagnóstico;
- Estar apto a indicar a realização de biópsias incisionais e excisionais de patologias bucais e do complexo maxilo-mandibular, bem como reconhecer os métodos de processamento laboratorial do material biopsiado.

#### CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO DA DISCIPLINA:

##### VIII.I. Conteúdo teórico:

##### ANOMALIAS DETÁRIAS:

- **Tamanho:** microdontia  
macrodontia
- **Forma:** geminação  
fusão  
concrecência  
dilaceração  
dens-in-dente  
raízes supranumerárias
- **Número:** anodontia  
dentes supranumerários  
dentição pré-primária  
dentição pós-permanente
- **Estrutura:** amelogênese imperfeita  
hipoplasia do esmalte  
dentinogênese imperfeita
- **Crescimento:** erupção prematura  
erupção demorada  
dentes múltiplos não erupcionados  
dentes retidos  
dentes primários anquilosados

##### ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO DOS MAXILARES

- Fenda labial
- Fenda palatina
- Úvula bífida
- Exostoses vestibulares
- Toro palatino
- Toro mandibular

### **INJÚRIAS FÍSICAS E QUÍMICAS DA MUCOSA BUCAL**

- Linha Alba
- Morsicatio buccarum (mastigação crônica da bochecha)
- Hemorragia submucosa (petéquias, equimose, hematoma).
- Ulcerações traumáticas / granuloma traumático
- Necrose anestésica
- Queimaduras químicas
- Tatuagem por amálgama
- Melanose do fumante
- Efeitos da radioterapia

### **PATOLOGIA DOS TECIDOS PERIODONTAIS**

- Gengivite
- Gengivite ulcerativa necrosante aguda (GUNA)
- Gengivite plasmocitária (gengivoestomatite alérgica)
- Gengivite descamativa
- Hiperplasia gengival induzida por drogas
- Fibromatose gengival
- Periodontite
- Periodontite de acometimento precoce (Periodontite juvenil)
- Pericoronarite

### **PRINCIPAIS PROCESSOS DE DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS DENTAIS DUROS**

- Erosão dental
- Doença cárie
- Cárie de esmalte
- Cárie de dentina

### **PULPOPATIAS:**

- Pulpites agudas
- Pulpites crônicas

### **PERIAPICOPATIAS:**

- Pericementite aguda
- Abscesso periapical
- Granuloma periapical
- Cisto periapical

### **CISTOS ODONTOGÊNICOS:**

- Cisto radicular
- Cisto residual
- Cisto dentífero
- Cisto de erupção
- Cisto paradental
- Ceratocisto odontogênico
- Cisto odontogênico ortoceratinizado
- Cisto periodontal lateral
- Cisto odontogênico calcificante (Cisto de Gorlin)

### **CISTOS NÃO ODONTOGÊNICOS E PSEUDOCISTOS:**

#### **Cistos intra-ósseos**

- Cisto do ducto nasopalatino

#### **Pseudocistos**

- Cisto ósseo aneurismático
- Cisto ósseo simples (traumático)
- Cisto ósseo estático

 

### **Cistos de tecidos moles**

- Cisto nasolabial
- Cisto epidermóide
- Cisto dermóide
- Cisto do ducto tireoglosso
- Cisto linfoepitelial

### **TUMORES ODONTOGÊNICOS**

- Odontoma.
- Ameloblastoma.
- Tumor odontogênico adenomatóide.
- Tumor odontogênico epitelial calcificante
- Cementoblastoma benigno.
- Mixoma.
- Fibroma ameloblástico.

### **PATOLOGIA ÓSSEA**

#### **Tumores maxilares benignos**

- Osteoma.
- Condroma.
- Tumor de células gigantes.

#### **Tumores maxilares malignos**

- Osteossarcoma.
- Condrossarcoma.
- Sarcoma de Ewing.
- Linfoma de Burkitt.

#### **Osteomielites dos maxilares**

- Osteomielite supurativa aguda.
- Osteomielite supurativa crônica.
- Osteomielite esclerosante crônica focal.
- Osteomielite esclerosante crônica difusa.
- Osteomielite crônica com periostite proliferante-Garré.

#### **Lesões Fibro-ósseas**

- Displasia fibrosa
- Displasia cemento-óssea.
- Fibroma ossificante

### **TUMORES DE TECIDOS MOLES**

#### **Lesões reativas da mucosa**

- Fibroma Traumático (HFI)
- Granuloma piogênico
- Lesão periférica de células gigantes
- Fibroma ossificante periférico

#### **Neoplasias benignas**

- Fibroma.
- Leiomioma.
- Mixoma.
- Lipoma.
- Hemangioma.
- Linfangioma.
- Neurilemoma
- Neurofibroma

#### **Neoplasias malignas**

- Fibrossarcoma.
- Leiomiossarcoma



### **PATOLOGIA EPITELIAL**

- Leucoplasia
- Eritroplasia
- Carcinoma epidermóide
- Carcinoma verrucoso
- Ceratoacantoma
- Lentigo simples
- Mácula melanótica oral
- Nevo melanocítico adquirido
- Melanoma
- Carcinoma Basocelular

### **INFECÇÕES DE ORIGEM FÚNGICA**

- Paracoccidioidomicose
- Candidíases
- Histoplasmose

### **INFECÇÕES DE ORIGEM VIRAL**

- Herpes simples (HSV-1 e HSV-2): Gengivo-estomatite herpética aguda e Herpes recorrente
- Herpes Zoster
- Citomegalovírus (CMV)
- Vírus do Papiloma Humano (HPV)
- Epstein Barr Vírus (EBV)

### **INFECÇÕES DE ORIGEM BACTERIANA**

- Sífilis (Lues)
- Tuberculose
- Actinomicose
- Hanseníase (doença de Hansen)

### **MANIFESTAÇÕES ESTOMATOLÓGICAS DE DERMATOPATOLOGIAS**

- Líquen plano
- Pênfigo vulgar
- Penfigóide Benigno de Mucosas
- Eritema Multiforme
- Lupus eritematoso.

### **PATOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES**

- Mucocele e rânula
- Cisto de retenção de muco
- Sialolitíase
- Sialoadenite
- Sialoréia
- Xerostomia (síndrome de Sjögren)

### **Neoplasias Benignas das glândulas salivares**

- Adenoma pleomórfico
- Tumor de Warthin

### **Neoplasias Malignas das glândulas salivares**

- Carcinoma mucoepidermóide
- Carcinoma adenóide cístico
- Adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade

### **INFECÇÃO PELO HIV E SUAS MANIFESTAÇÕES**

- Etiopatogenia
- Epidemiologia
- Estágios da doença
- Interações vírus-hospedeiro X diferentes fases da doença

*Handwritten marks:* A stylized signature or initials on the left and a symbol resembling a lowercase 'b' or a similar character on the right.

- Manifestações bucais da AIDS

### **VIII.II. Conteúdo Prático:**

Análise de lâminas histopatológicas das lesões estudadas nas aulas teóricas e discussão de casos clínicos.

## **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

Serão utilizadas aulas expositivas; Projeção e discussão de casos clínicos; Demonstração, interpretação e estudo de lâminas histopatológicas; Fixação do aprendizado; Discussão das avaliações teóricas.

### **Considerações importantes:**

O horário de início da aula será rigorosamente obedecido. Um atraso de 10 (dez) minutos será tolerado. Chamadas serão efetuadas após cada intervalo de aula.

A interrupção das explicações, para observações e perguntas, será permitida e até desejada, desde que com objetivos técnico-científico.

É proibido fumar, comer e beber durante a aula.

Telefones celulares deverão permanecer desligados.

## **X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

Cada aluno será avaliado **individualmente**, com base nos seguintes critérios:

### **X.I. Avaliação teórica:**

Cada aluno será avaliado objetivamente, através de **03 (três) provas teóricas, com conteúdo cumulativo, em datas pré-estabelecidas pela Disciplina no início do semestre.**

**ESTAS AVALIAÇÕES TERÃO PESO 7 (SETE) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 70% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.**

### **Considerações importantes:**

As questões das provas deverão ser respondidas com uso de caneta azul ou preta. Questões respondidas a lápis não serão corrigidas e, conseqüentemente, receberão nota 0,0 (zero). A interpretação das questões também faz parte da prova.

Os alunos devem se expressar na língua portuguesa oficial, culta, utilizando termos técnicos adequados.

Nenhum aluno poderá dar entrada ao ambiente da avaliação após a saída de um outro aluno.

Não será permitido ao aluno ausentar-se da sala durante o desenvolvimento da avaliação. Em casos de urgência, um dos professores da Disciplina acompanhará o aluno durante o tempo que for julgado necessário para resolução da mesma.

Os três últimos alunos deverão permanecer em sala até o término de todas as avaliações, dentro do limite de tempo estipulado (duas horas para as avaliações formais, dez minutos para as avaliações rápidas).

Não será permitido o uso de bonês.

### **X.II. Avaliação teórica:**

Cada aluno será avaliado subjetivamente, porém, obedecendo a critérios pré-definidos e padronizados, em cada dia de aula prática e teórica, de acordo com o que segue:

- Participação das atividades práticas programadas para aquele dia;
- Desenhos e laudos histopatológicos realizados;
- Estudo das lâminas histopatológicas;
- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Conhecimento técnico e científico demonstrado;

- Capacidade de relacionar e aplicar o conteúdo teórico às atividades práticas correspondentes;
- Comportamento;
- Iniciativa e interesse pelo conteúdo das aulas;
- Adaptação do conteúdo teórico aos casos clínicos apresentados.

**A MÉDIA DAS NOTAS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DO PERÍODO TERÁ PESO 3 (TRÊS) NUM TOTAL DE 10 (DEZ) PONTOS, CORRESPONDENDO A 30% NA COMPOSIÇÃO DA MÉDIA DO ALUNO NAQUELE SEMESTRE.**

As notas das avaliações práticas serão publicadas juntamente com as notas das respectivas avaliações teóricas.

**Considerações importantes:**

a) Cada semestre será dividido em 03 partes. A cada parte do semestre será calculada a média da avaliação teórica e da avaliação prática.

b) A nota mínima do semestre para aprovação é 6,0 (seis).

c) A média final de cada aluno no semestre será o resultado da ponderação das 3 médias (das avaliações teórica e práticas), de acordo com o quadro que segue:

1ª média das avaliações teórico/práticas	<b>Peso 3</b> na média do semestre
2ª média das avaliações teórico/práticas	<b>Peso 3</b> na média do semestre
3ª média das avaliações teórico/práticas	<b>Peso 4</b> na média do semestre

d) As notas serão publicadas em mural próprio, da disciplina de Patologia Bucal.

Todas as notas emitidas pela Disciplina serão expressas até a primeira casa decimal, utilizando-se o sistema de arredondamento preconizado pela UFSC. Ex: Nota 7,20 será publicada como 7,0; nota 7,25 será publicada como 7,5.

e) Os alunos terão aula prática com estudo e discussão do gabarito das provas teóricas 1 e 2, em horário previsto no cronograma, **SEM VISTAS ÀS PROVAS.**

f) Os alunos terão o direito de solicitar revisão de **PROVA TEÓRICA, MEDIANTE PREENCHIMENTO DE REQUERIMENTO** próprio no Depto de Patologia, no período de **ATÉ 48 HS** após a publicação das notas e agendamento de horário para a realização da referida revisão.

Aos professores, caberá o direito de deferir ou não o pedido de revisão de prova teórica, mediante análise da justificativa para revisão apresentada por escrito.

**g) NÃO CABERÁ SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS.**

h) Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

i) Com base na resolução nº 017/Cun/97, art. 70, § 2º, **NÃO HAVERÁ RECUPERAÇÃO.**

**XI. NOVA AVALIAÇÃO**

No caso de impossibilidade de realização das avaliações teóricas, caberá ao aluno solicitar, por escrito, realização de nova prova, apresentando justificativa.

A Disciplina de Patologia Bucal irá deferir o pedido de segunda chamada de prova teórica, na observância da legislação vigente na UFSC.

A data e o horário para realização da prova de segunda chamada está prevista no cronograma e será realizada imediatamente após a terceira avaliação teórica.

Casos omissos serão resolvidos mediante observância da legislação vigente na UFSC.

Avaliações práticas não poderão ser repetidas e o aluno que faltar a uma atividade prática receberá nota 0,00 (zero) naquele dia.

**XII. CRONOGRAMA**

Ver cronograma em anexo

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Juntamente com as Disciplinas de Estomatologia e Radiologia, optamos pela escolha do livro texto a seguir, o qual será utilizado pelas 3 disciplinas afins:

**NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral e maxilofacial. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 820 p.**

**BARNES L, EVESON JW, REICHARD P, SIDRANSKY D. World Health Organization Classification of Tumours. Pathology & Genetics – Head and Neck Tumours. IARC Press: Lyon, 2005. 430p.**

**CAWSON, R.A., BINNIE, W.H., EVENSON, J.W. Atlas colorido de enfermidades da boca – Correlações clínicas e patológicas. Artes Médicas, 1997.**

**ELLIS GL, AUCLAIR PL. Tumors of the Salivary Glands (Atlas of Tumor Pathology 3rd Series). Armed Forces Institute of Pathology: Washington D.C., 1996, 468p.**

**FAILACE, R. Hemograma: Manual de Interpretação. 3. ed. Artmed: Porto Alegre, 1996. 198 p.**

**MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2005. 243 p.**

**REICHARD PA, PHILIPSEN, HP. Odontogenic tumours and allied lesions. Quintessence Publishing Company, 2004, 388p.**

**REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ. Patologia Bucal: Correlações Clinicopatológicas. 3ª ed.: Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000. 598p.**

**REGEZI JÁ, SCIUBBA JJ, POGREL MA. Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial. 1ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2002. 184p.**

**SHAFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. Tratado de Patologia Bucal. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1987. 837 p.**

**SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. Fundamentos de Medicina Oral. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 384 p.**

**SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. Princípios e Prática de Medicina Oral. 2 ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro, 1995. 491 p.**

**TOMMASI, A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3ª edição revisada e ampliada. Pancast: São Paulo, 2001. 600 p.**

  
**Profª Dra Liliâne J Grando**

  
**Profª Dra Elena Riet C Rivero**

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 27/03/06

  
Ass. Chefe do Departamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

Disciplina de Patologia Bucal - CRONOGRAMA PARA O SEMESTRE 2006/01

Data	Aulas	Dia	Turma	Conteúdo Programático
01/05	Prática	2ª	B	<b>FERIADO</b>
02/05	Teórica	3ª	A+B+C	Apresentação das normas da disciplina Histopatologia da doença cárie e erosão dental I Excepcionalmente: toda tarde com aula teórica
04/05	Prática	5ª	A	LIVRE (Aula da Disciplina de Radiologia)
05/05	Teórica	6ª	A+B+C	Histopatologia da doença cárie e erosão dental II
08/05	Prática	2ª	B	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
09/05	Teórica	3ª	A+B+C	Etiologia e classificação das pulpites
09/05	Prática	3ª	C	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
11/05	Prática	5ª	A	Aula prática de técnica histológica e macroscopia
12/05	Teórica	6ª	A+B+C	Pulpites agudas e crônicas Pericementite
15/05	Prática	2ª	B	Cárie e erosão dental
16/05	Teórica	3ª	A+B+C	Abscesso Periapical Agudo
16/05	Prática	3ª	C	Cárie e erosão dental
18/05	Prática	5ª	A	Cárie e erosão dental
19/05	Teórica	6ª	A+B+C	Lesões Periapicais Crônicas: Abscesso Periapical Crônico + Granuloma Periapical + Cisto Periapical
22/05	Prática	2ª	B	Pulpites + Lesões periapicais agudas
23/05	Teórica	3ª	A+B+C	Cistos Odontogênicos I
23/05	Prática	3ª	C	Pulpites + Lesões periapicais agudas
25/05	Prática	5ª	A	Pulpites + Lesões periapicais agudas
26/05	Teórica	6ª	A+B+C	Cistos Odontogênicos II
29/05	Prática	2ª	B	Lesões periapicais crônicas
30/05	Teórica	3ª	A+B+C	Cistos não Odontogênicos e Pseudocistos
30/05	Prática	3ª	C	Lesões periapicais crônicas
01/06	Prática	5ª	A	Lesões periapicais crônicas
02/06	Teórica	6ª	A+B+C	Tumores Benignos dos Maxilares – Odontogênicos
05/06	Prática	2ª	B	Cistos Odontogênicos
06/06	Teórica	3ª	A+B+C	<b>Revisão do conteúdo programático</b>
06/06	Prática	3ª	C	Cistos Odontogênicos
08/06	Prática	5ª	A	Cistos Odontogênicos
09/06	Teórica	6ª	A+B+C	<b>PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEORICA</b>

12/06	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Fixação do Aprendizado
13/06	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Tumores Benignos dos Maxilares – Não Odontogênicos
13/06	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Fixação do Aprendizado
15/06	Prática	5 <sup>a</sup>	A	<b>FERIADO</b>
16/06	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Anomalia de desenvolvimento dos dentes

19/06	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Cistos não-odontogênicos
20/06	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Anomalias do desenvolvimento dos maxilares
20/06	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Cistos não-odontogênicos
22/06	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Cistos não-odontogênicos
23/06	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Tumores de tecidos moles I

26/06	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Tumores Benignos dos maxilares
27/06	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Tumores de tecidos moles II
27/06	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Tumores Benignos dos maxilares
29/06	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Tumores Benignos dos maxilares
30/06	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Lesões pigmentadas da mucosa Patologia benignas das glândulas salivares

03/07	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Tumores de tecidos moles
04/07	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Fatores etiológicos no câncer de boca
04/07	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Tumores de tecidos moles
06/07	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Tumores de tecidos moles
07/07	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Patologia epitelial I – Leuco e eritroplasia

10/07	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Patologia epitelial I
11/07	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Patologia epitelial II – Carcinoma epidermóide
11/07	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Patologia epitelial I
13/07	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Patologia epitelial I
14/07	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Patologia epitelial II – Carcinoma epidermóide Patologia epitelial III– Melanoma e Carcinoma basocelular

17/07	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Patologia epitelial II
18/07	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	<b>Revisão do Conteúdo Programático</b>
18/07	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Patologia epitelial II
20/07	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Patologia epitelial II
21/07	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	<b>SEGUNDA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA</b>

24/07	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Lesões pigmentadas da mucosa
25/07	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Patologias malignas das glândulas salivares
25/07	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Lesões pigmentadas da mucosa
27/07	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Lesões pigmentadas da mucosa
28/07	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Tumores malignos dos maxilares

31/07	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Fixação do Aprendizado
01/08	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Displasias dos maxilares
01/08	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Fixação do Aprendizado
03/08	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Fixação do Aprendizado
04/08	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Osteomielites dos maxilares

07/08	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Displasias e osteomielites
08/08	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Estomato-dermatopatologia
08/08	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Displasias e osteomielites
10/08	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Displasias e osteomielites
11/08	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Infecções fúngicas

 

14/08	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Infeções fúngicas
15/08	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Infeções Virais I
15/08	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Infeções fúngicas
17/08	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Infeções fúngicas
18/08	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	Infeções Virais II

21/08	Prática	2 <sup>a</sup>	B	Infeções Virais
22/08	Teórica	3 <sup>a</sup>	A+B+C	Revisão do Conteúdo Programático
22/08	Prática	3 <sup>a</sup>	C	Infeções Virais
24/08	Prática	5 <sup>a</sup>	A	Infeções Virais
25/08	Teórica	6 <sup>a</sup>	A+B+C	TERCEIRA AVALIAÇÃO TEORICA – CUMULATIVA PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA

### **DATAS E EVENTOS IMPORTANTES:**

#### **16 A 21 DE JULHO DE 2006:**

58<sup>a</sup> Reunião Anual da SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Fpolis, SC

#### **24 A 28 DE JULHO DE 2006:**

25°. EAAO Encontro Acadêmico de Atualização Odontológica, Fpolis, SC

#### **26 A 29 DE JULHO DE 2006:**

XIV Congresso Brasileiro de Estomatologia, Natal, RN

**Total: 17 semanas de aula**

**Professores:** Dra Liliane Janete Grando  
Dra Elena Riet Correa Rivero